

O mais recente estudo sigma do Swiss Re Institute, divulgado em 17 de novembro, prevê que o setor de seguros globais atinja um novo recorde em prêmios globais até meados de 2022, ultrapassando US\$ 7 trilhões. Essa perspectiva também é apoiada pela observação da forte recuperação cíclica do choque da COVID-19, apesar da expectativa de que o crescimento econômico desacelere nos próximos dois anos devido a uma crise de preços de energia, que pode gerar problemas de oferta e riscos de inflação.

O relatório também indica que, apesar da América Latina ter sido particularmente muito atingida pela pandemia, a recuperação econômica está em andamento e deve retornar ao seu nível de PIB prévio à pandemia em 2022.

Para os dois maiores países da região, Brasil e México, a projeção é de um crescimento de cerca de 5% e 6% neste ano, respectivamente, e menos de 1% para o Brasil no próximo ano.

O relatório também identifica três tendências estruturais globais que moldarão o caminho de longo prazo da economia mundial. São elas: a Descarbonização, a Digitalização e a Divergência. Os eventos climáticos extremos em todo o mundo indicam que os riscos climáticos estão se materializando e que o rápido progresso na descarbonização é imperativo. Outra forte tendência é a adoção da tecnologia digital em toda a economia, com benefícios extremamente promissores para o futuro. Por fim, a crescente divergência dentro dos países e entre as regiões globais deve ser encarado com grande preocupação.

Por ser uma região suscetível a catástrofes naturais e riscos climáticos, bem como por ter oportunidades de desenvolvimento em aspectos socioeconômicos e de receita, a América Latina, segundo o relatório, será afetada por essas tendências.

O relatório completo (em inglês) pode ser baixado, em inglês, [clikando aqui](#).

**Fonte:** CNseg, em 22.11.2021